



# REVISTA DISCENTES

## EDITORIAL

A maioria dos que fazem educação brasileira ainda não percebeu que o esportista de alto nível, o artista de renome nacional e internacional, o matemático brilhante, o físico de alto gabarito e o escritor que toca a alma de milhares de pessoas não estão no adulto porque o adulto é uma consequência das primeiras idades do indivíduo.

A semente que forma o adulto se encontra em repouso na escola básica. Ali as facilidades e tendências do indivíduo podem ser desenvolvidas, para que no futuro possam se tornar frutos que, por sua vez, alimentarão muitas pessoas, servindo de exemplo aos que virão depois de nós.

É no ambiente escolar, na quadra poliesportiva, nos projetos, nos laboratórios, nas feiras de ciências, nas gincanas, nos grêmios estudantis que a força da juventude empolga-se com a matemática, com a história, com o futebol, a flauta, o violão, o inglês, a literatura e rompem os limites até então impostos. Na educação básica está a substância, a força motriz, a essência, a eletricidade que levará o indivíduo vida afora.

É na educação básica que está o extraordinário, a quebra de recordes, de paradigmas; na educação básica está a nova forma de pensar, a inovação, o respeito às diferenças, a tolerância mútua, o saber conviver, a competência, os valores éticos, a consciência política, os futuros gestores públicos que mudarão as tristes realidades sociais que ainda nos fazem sofrer...

Mas tudo isso repousa em forma de semente. Dependendo da qualidade do solo, das regas e do sol, estas sementes desabrocharão fortes, vigorosas, altaneiras. O que tem acontecido é que tais sementes têm sido tratadas com des zelo, sem cuidado, sem carinho, sem atenção. Eis porque tantas não têm desabrochado como poderiam...

Então a promessa da árvore frondosa resulta numa rama de atrofiado potencial, miúda, fraca pela desatenção, pelo descaso e pelo descompromisso de tantos, em tantas esferas. Sendo assim, não há mais desculpa para o descaso com a educação deste potencial país, seja da família, da escola, dos poderes públicos. O descaso com a educação é um descaso consigo mesmo. Boa leitura. Os editores.

REPERTÓRIO CULTURAL

# CECÍLIA MEIRELES



Cecília Meireles foi uma jornalista, pintora, poeta, escritora e professora brasileira. É um nome canônico do modernismo brasileiro e uma das grandes poetisas da língua portuguesa. Seu estilo era principalmente neossimbolista e seus temas incluíam tempo efêmero e a vida contemplativa. Embora não se preocupasse com a cor local, o vernáculo nativo ou os experimentos em sintaxe (popular), ela é considerada uma das poetisas mais importantes da segunda fase do modernismo brasileiro, conhecida pelo vanguardismo nacionalista. Como professora, ela fez muito para promover reformas educacionais e defendeu a construção de bibliotecas infantis. Entre 1935 e 1938, lecionou na universidade de curta duração do Distrito Federal do Rio de Janeiro.